

**42669 - GESTÃO DE ACERVOS DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS (MUCIN)
- 2020**

Autoras: Millena Hoffmann e Sara Fumagalli

Coordenadora: Janaina Carrion Wickert

O litoral do Rio Grande do Sul possui uma grande diversidade de fauna marinha e costeira. Essa ampla disponibilidade de material zoológico, associada a necessidade de material para o curso de biologia marinha da UFRGS/UERGS, originou as coleções zoológicas do Museu de Ciências Naturais da UFRGS (MUCIN), localizado no Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR) em Imbé/RS. Atualmente, o acervo é composto por 5 coleções científicas (Ornitológica, Mastozoológica, Herpetológica, Malacológica e de Poríferos) além de uma coleção didática que atende às necessidades de extensão do Museu. Os materiais são provenientes de monitoramentos de praia realizados pelo CECLIMAR e de animais que vem a óbito no Centro de Reabilitação de Animais Silvestres e Marinhos. Com intuito principal de promover pesquisas científicas e compartilhar a informação produzida na academia de forma fácil e atrativa para o público, servidores e estagiários trabalham na correta gestão do material zoológico, possibilitando a preservação e representatividade da biodiversidade local. Devido ao cenário de pandemia, os integrantes do setor de coleções do MUCIN estão trabalhando de forma remota, dedicando-se à extensão através de publicações realizadas nas redes sociais do MUCIN (@mucin_ceclimar). Nesse contexto, foi criada a série “Curiosidade de Colecionador” que disponibiliza informações relacionadas ao cotidiano do setor e à diversidade faunística da região. Até 31 de agosto deste ano, foram disponibilizadas 13 publicações e outras estão sendo preparadas, tendo em vista o grande interesse que o conteúdo gerou no público. Além disso, foi realizada a atualização e melhoramento de planilhas essenciais para a administração dos bancos de dados das coleções. Foram também feitas visitas pontuais ao setor, para manutenção do material que estava em preparação. Manter o acervo de forma adequada, mesmo em situações de crise, permite que tanto a pesquisa quanto a comunicação do acervo com a sociedade se mantenha de forma eficaz.